



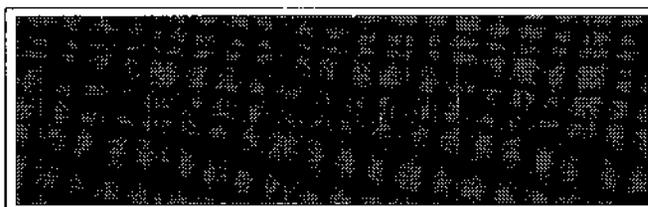
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



NÚMERO: 148a

ASSUNTO: "DIA DA CONCIÊNCIA NEGRA"

DATA: 20.11.2002

HORA: 11H35' AS 15H.50 MIN.

LOCAL: e L O F



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 148ª
(CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA OITAVA)**

**SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AO
DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA,**

EM 20 DE NOVEMBRO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Gim e Daniel Marques

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 11 horas e 35 minutos

TÉRMINO: 15 horas e 50 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Gim):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia da Consciência Negra.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, PRESIDENTE DA CLDF E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO, Deputado Gim;**
- **PRESIDENTE DA SESSÃO, Deputado Daniel Marques;**
- **PRESIDENTE DO CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DO NEGRO DO DF, Tereza Ferreira da Silva;**
- **VICE-PRESIDENTE DO GABINETE DA MESA DIRETORA, CO-AUTOR DA LEI DE CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASIL, Arlécio Alexandre Gazal;**
- **PRESIDENTE DO INSTITUTO SÓCIO-CULTURAL ÁFRICA-BRASIL - ISAB, Cecília Maria de Oliveira Pereira;**
- **PRESIDENTE DA LIGA DAS MULHERES ELEITORAS DO BRASIL, Affonsa de Ligório;**
- **GERENTE DA GERÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO, Tânia Maria Salvador Ferraz Paiva;**
- **PRESIDENTE DO COLETIVO DE EMPRESÁRIOS E EMPREENDEDORES AFRO-BRASILEIROS - CEABRA-DF, João Bosco de Oliveira Borba.**



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO DANIEL MARQUES(PMDB)

- Comenta a sua passagem pela Secretaria do Trabalho e Direitos Humanos, da qual está retornando hoje.
- **Disserta** sobre a discriminação racial que ainda **imper**a no Brasil apesar da luta histórica dos negros, cujo símbolo é Zumbi dos **Palmares**.
- Lembra que a lei de orçamento que tramita na CLDF contém emendas que destinam recursos à **comunidade** negra do DF.
- Manifesta o seu apoio a essas emendas.
- Espera que o preconceito seja extirpado de nossa sociedade.

DEPUTADO **GIM**, Presidente da CLDF e autor do Projeto de Decreto Legislativo.

- Enfatiza que a autoria do Projeto de Decreto legislativo também é do Deputado Chico Floresta.
- Ressalta que a população negra no Brasil, hoje chega a **mais de 60%**.
- Critica o racismo no **Brasil**, e destaca a atuação de Zumbi dos Palmares e a obra de Castro Alves.
- Valora o trabalho realizado pelo Conselho de **Defesa** dos Direitos do Negro do DF.
- Apoia a iniciativa de sessões como esta que **abrem** espaço para buscar soluções para a questão do resgate da **cidadania** dos negros do nosso país.
- Parabeniza Arlécio Alexandre **Gazal** por seu trabalho na Fundação Palmares.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES(PTB)

- Discorre sobre a discriminação que atinge não só os negros mas também os vários segmentos minoritários do País.
- Menciona a entrevista que concedeu hoje à *TV Brasília* sobre as barreiras enfrentadas pelos deficientes.
- Fala a respeito da discriminação à capoeira.
- Louva todos os que lutam contra as diversas formas de preconceito.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO, em nome do **Bloco Social Cristão Democrata**.

- Comemora as conquistas dos negros ao longo da história do Brasil.
- Reconhece os obstáculos que ainda precisam ser superados a fim de promover a igualdade social.
- Exalta os negros por serem responsáveis por uma diversidade de manifestações artísticas e culturais que caracterizam o Brasil frente ao mundo.
- Comenta a discriminação de que ainda são alvo as mulheres brasileiras no exercício da política.

AFFONSA DE LIGÓRIO, Presidente da Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil.

- Expressa o seu orgulho de ser negra e a honra de participar desta homenagem a Zumbi dos Palmares.
- Julga que, para erradicar o racismo no Brasil, é preciso começar por educar nossas crianças sem inculcá-lhes preconceitos.
- Ressalta o trabalho da Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil na defesa dos direitos de todas as mulheres, sem distinção de raça.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

TEREZA FERREIRA DA SILVA, Presidente do Conselho de Defesa dos Direitos do Negro do DF.

- Reconhece que o trabalho de erradicação do racismo deve partir da educação.
- Comenta o trabalho de redação sobre a discriminação aos negros e a evasão escolar realizado com jovens alunos de Sobradinho.
- Exorta a sociedade a integrar a luta contra o racismo.

CECÍLIA MARIA DE OLIVEIRA PEREIRA, Presidente do ISAB.

- Lembra a Marcha Zumbi dos Palmares contra o Racismo, pela Cidadania e pela Vida, realizada em 20 de novembro de 1995, que reuniu milhares de pessoas em um pensamento comum.
- Destaca algumas vitórias do movimento em defesa dos negros, como: a criação do Grupo Interministerial para a Valorização da População Negra, em 1996; o fortalecimento da Fundação Cultural Palmares; o reconhecimento da posse das terras de remanescentes de quilombos; a inscrição de Zumbi dos Palmares no Livro dos Heróis da Pátria; e a divulgação do 10º Relatório Periódico da Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial.
- Comemora a III Conferência Mundial de Combate ao Racismo, à Discriminação Racial, à Xenofobia e Outras Formas de Intolerância, realizada em agosto, na África do Sul.
- Esclarece que a conferência resultou em um documento apresentado em Durban, além de motivar os seus participantes a integrar ao seu dia-a-dia o processo de formulação de políticas de combate ao racismo.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

JOÃO BOSCO DE OLIVEIRA BORBA, Presidente do CEABRA-DF.

- Comenta que percorreu quase oito estados nos últimos vinte dias para comemorar o dia 20 de novembro, Dia do Movimento Negro.

- Destaca a importância dos aliados do movimento negro e cita o Dr. Arlécio e Luís Turiba como exemplos.

- Reconhece o trabalho do Conselho de Defesa dos Direitos do Negro junto à CLDF, o qual já está se tornando referência para outros estados - mais especificamente, para São Paulo.

- Chama atenção para o fato de que as vitórias presentes do movimento negro devem ser passadas para as crianças, assim como a história da vitória de Zumbi a fim de se construir a consciência negra no Brasil.

EDMAR CARRUSCA DE OLIVEIRA, Presidente da Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia.

- Informa que a Comissão Nacional de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia, juntamente com as comissões regionais de direitos humanos dos conselhos regionais, realizará um fórum para discussão do racismo na Psicologia em nível nacional, nos dias 8 e 9 deste mês.

- Acrescenta que, a partir do dia 20 de março de 2002, ocorrerão seminários, encontros e campanhas nacionais sobre a questão da discriminação e do sofrimento mental causado por ela.

ARLÉCIO ALEXANDRE GAZAL, Vice-Presidente da Mesa Diretora, co-autor da lei de criação da Fundação Cultural Palmares e Cidadão Honorário de Brasília.

- Lembra o que significou para as comunidades negras a criação da Fundação Cultural Palmares, em 1988.

- Discorre sobre o crescimento da Fundação Cultural Palmares no curso destes anos.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

- Descreve a sua recente participação na III Conferência Mundial de Combate ao Racismo, à Discriminação Racial, à Xenofobia e Outras Formas de Intolerância.

- Presta esclarecimentos sobre a bolsa de estudo do universitário negro.

- Ressalta a conquista de recursos do orçamento do DF para o Conselho do Negro, resultado do trabalho junto ao legislativo local em conjunto com a Fundação Cultural Palmares.

- Registra o fato de que o Brasil enviou a maior e mais representativa delegação à III Conferência Mundial de Combate ao Racismo na África do Sul.

4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Convida para o coquetel que será realizado após o término da sessão.

5 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Daniel Marques):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /11/ 01	11h35min	Solene	1

Taquigrafo(a)	Revisor(o)	Orador(a)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e Senhores, bom-dia.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal sente-se honrada com a presença dos senhores.

Em nome do Exmo. Sr. Deputado Gim Argello, Presidente desta Casa, e dos demais Deputados, estamos iniciando esta sessão solene em homenagem ao Dia da Consciência Negra.

Convidamos para compor a Mesa de honra as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Presidente desta Casa e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Gim Argello; o Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques; a Presidente do Conselho de Defesa do Negro no Distrito Federal, Sra. Teresa Ferreira da Silva; o Cidadão Honorário de Brasília, Vice-Presidente do Gabinete da Mesa Diretora desta Casa e um dos autores da Lei de criação da Fundação Cultural Palmares, Sr. Arlécio Alexandre Gazal; a representante do Movimento Negro, Sra. Isab Cecília Maria Pereira; a Presidente da Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil, Sra. Affonsa de Ligório; a Gerente da Regional de Ensino de Sobradinho, Sra. Tânia Salvador Ferraz Paiva; o representante do Movimento Negro, Sr. João Bosco.

Convido todos os presentes para entoarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE DE CERIMÔNIA - Registramos a presença dos seguintes convidados: Heloísa Alves; Abigail Ferreira; Lydia Garcia; Ruth Alves Pereira Brito; e Amanda de Souza Oliveira.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /11/ 01	11h35min	Solene	2

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Esta sessão solene se realiza de acordo com o Requerimento nº 1.433, de 2001, de autoria dos Deputados Gim Argello e Chico Floresta, que requer a realização de sessão solene para comemoração do Dia da Consciência Negra.

Com a palavra o Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Bom-dia a todos.

Peço a Deus que nos ajude na condução deste trabalho.

É com muita satisfação que a Câmara Legislativa do Distrito Federal realiza, mais um ano, a comemoração do Dia da Consciência Negra, atendendo a requerimento de minha autoria juntamente com o Deputado Chico Floresta. Não posso deixar de citar o nome do Dr. Arlécio Gazal, que sempre solicita que façamos algo pela Fundação Palmares, e que relembremos e realizemos a comemoração desta data tão importante.

Neste momento, passo a palavra ao Deputado Daniel Marques, que hoje retorna a esta Casa na condição de Parlamentar.

DEPUTADO DANIEL MARQUES - Exmo. Sr. Presidente desta Casa e autor do requerimento que propiciou esta homenagem, Deputado Gim Argello; Sra. Presidente do Conselho de Defesa dos Direitos do Negro do Distrito Federal, Tereza Ferreira da Silva; Cidadão Honorário do Brasília, Vice-Presidente do Gabinete da Mesa Diretora desta Casa e um das autores da lei de criação da Fundação Cultural Palmares, Dr. Arlécio Alexandre Gazal; representante do Movimento Negro, Sra. Cecília Maria Pereira; Sra. Presidente da Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil, Affonsa de Ligório;



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão/Reunião Solene	Quarto 4
--------------------	----------------------------	--------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Zumbi dos **Palmares**, símbolo maior desta luta, deu sua vida para mudar a vida de milhões de negros no Brasil. Sua atitude e determinação fizeram-se presentes numa época em que predominava a força física. Seu exemplo deve ser seguido e o confronto verbal e intelectual são armas indispensáveis para combater a **discriminação** racial que vive dissimulada em nossa sociedade.

A exemplo dos inúmeros planos que fazemos na virada de cada ano, o dia 20 de novembro poderia significar a virada do ano negro. Assim, veríamos com mais otimismo a miscigenação das iguadades e oportunidades entre brancos e negros. A boa **aparência**, **dissimulação** preconceituosa **abominável**, como conceito de avaliação da capacidade seria uma página vergonhosa virada da nossa história.

No Distrito Federal, contamos com o Conselho dos Direitos dos Negros, colegiado atuante e implacável, que tem dado demonstração de dignidade e coragem na luta diária de combate ao racismo, no apoio às organizações e mobilizações dos negros do Distrito Federal, além da promoção e desenvolvimento de **estudos**, debates e pesquisas **relativos** aos negros.

As barreiras do preconceito serão vencidas à medida que houver evolução na educação; no momento em que o discurso der lugar para a ação. Quando as diferenças sociais não forem tão **absurdas**, talvez possamos nos olhar mais com o sentimento de irmandade, sob as asas da igualdade, isentos de qualquer hipocrisia.



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 5
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

À comunidade negra rendo minhas homenagens e agradecimentos pela demonstração de garra motivada pelos gritos de Zumbi dos Palmares, que ecoam como hino de luta de uma raça contra a opressão.

Parabéns à Câmara Legislativa do Distrito Federal por esta sessão solene! Parabéns ao Deputado Gim Argello, ao nosso colega Deputado Chico Floresta pela iniciativa, que nos possibilita fazer reflexões do comportamento da nossa sociedade no tratamento da comunidade afro-descendente, por meio dos seus mais diversificados representantes, o que poderá auxiliar aos integrantes desta Casa e aos representantes do Executivo na apresentação de propositura de ações de combate ao preconceito racial.

Antes de terminar, eu gostaria de dizer da preocupação nossa, na Secretaria de Trabalho, no tocante à questão da votação do orçamento nesta Casa, que tem algumas emendas de diversos Deputados contemplando recursos para a comunidade negra do Distrito Federal.

Portanto, como Deputado, hoje, retornando a esta Casa, damos inteiro e irrestrito apoio a essas emendas para que sejam votadas e incluídas no orçamento, para que sirvam como ações concretas dentro dessa ótica de valorização na defesa dos direitos dos negros no Distrito Federal.

E como diz o poeta: "Liberdade, liberdade, abre as asas sobre nós e que a voz da igualdade seja sempre a nossa voz." Oxalá nos ilumine e nos ajude a extirpar de vez toda e qualquer forma de preconceito de nossa sociedade. Muito obrigado.



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 6
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

(Assume a Presidência o Deputado Daniel Marques.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Convido para fazer uso da palavra o nobre Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello.

DEPUTADO GIM ARGELLO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Daniel Marques, V.Exa. está há muito tempo ora desta Casa e até esqueceu-se do nome do outro autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, o Exmo. Sr. Deputado Chico Floresta; Sra. Presidente do Conselho de Defesa dos Direitos do Negro do Distrito Federal, Tereza Ferreira da Silva, obrigada por sua presença já virou tradição realizarmos essa sessão e a sua presença muito a enobrece; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Vice-Presidente do Gabinete da Mesa Diretora desta Casa, um dos fundadores desta Câmara, fez parte da Comissão de Instalação do Poder Legislativo do Distrito Federal, foi ex-Governador do Distrito Federal, ajudou na criação da Lei da Fundação Cultural Palmares, Dr. Arlécio Alexandre Gazal, meu querido amigo, que se identifica e luta pela causa da raça negra com muita distinção; Sra. Presidente do ISAB, representante do Movimento Negro, Cecília Maria Pereira; Sra. Presidente da Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil, minha querida amiga, Affonsa de Ligório; Sra. Gerente Regional de Ensino de Sobradinho, Prof^{ra}. Tânia Maria Salvador Ferraz Paiva; Sr. Representante do Movimento Negro - Ceabra/DF, nosso querido amigo João Bosco; o Luís Turiba já havia reclamado por você não ter sido chamado à Mesa, tinha sentido a sua falta, digo isso porque o Luís Turiba é um editor cultural da Câmara Legislativa, que muito ajuda a Fundação Palmares, a quem todos

Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão/ Reunião Solene	Quarto 7
--------------------	----------------------------	---------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

vocês conhecem e por quem realmente existe o querer bem, ainda mais que é ele que faz todos os registros da sessão, anota e mais que isso preocupa-se com que tudo corra bem. Vejo aqui no auditório a nossa querida Deputada Anilcéia Machado, que faz questão de estar aqui presente. É muito importante a presença de V.Exa. nesta homenagem, ainda mais sendo V.Exa., juntamente com o Deputado Daniel Marques, representante de toda aquela região de Sobradinho, que faz questão de marcar presença na data da comemoração da consciência negra. Também vejo aqui a nossa miss; o Mestre Onça, um dos mestres de capoeira mais tradicionais de Brasília; e várias pessoas amigas que são o motivo de comemorarmos todo ano o Dia da Consciência Negra.

Prezados amigos aqui presentes, hoje é o Dia da Consciência Negra, dia em que a sociedade tem pouco a comemorar e muito a fazer, já que a população negra no Brasil, mais de 60% do nosso povo - portanto, não é minoria e, sim, maioria -, ainda vive à margem da sociedade.

Carecem de acesso à educação, escola, cultura e, sobretudo, têm de enfrentar o preconceito. Respeito ao cidadão é, na verdade, um anseio de todo povo. Mas, para os negros, é ainda mais difícil usufruir desse respeito.

Desde as primeiras conquistas do líder negro Zumbi dos Palmares - que desafiou o Brasil Império com seu Quilombo -, o Brasil já trazia a mancha indelével da escravatura. Aliás, há 306 anos que o sangue do líder negro Zumbi fora derramado na Serra da Barriga, no Estado de Alagoas.



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 8
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Foram muitos os negros e precursores da cultura negra nesse País. Quem não se lembra de Castro Alves, com o seu belo *Vozes D'África?* Era branco na cor, mas conhecia as mazelas da comunidade negra.

Senhores, certamente todos podemos dar a nossa contribuição. Afinal, viabilizar a inserção do negro na sociedade de maneira digna é preservar, sobretudo, a cultura nacional e o Brasil.

O acesso ao mercado de trabalho formal e o respeito à sua cidadania são as maiores conquistas que podem ser adquiridas pela raça negra.

Não estamos de mãos atadas. Chega de correntes! Digo isto porque está sendo construída, gradativamente, uma nova possibilidade para os negros que residem no Distrito Federal e Entorno.

Esta oportunidade de se viabilizarem melhores condições de vida vem sendo implementada pelo Governo do Distrito Federal, por meio do Conselho de Defesa dos Direitos do Negro, órgão vinculado à Secretaria de Trabalho, Direitos Humanos e Solidariedade, na figura do meu estimado amigo, cuja presença temos essa honra de contar, o Deputado Daniel Marques.

Não poderia deixar de me sentir gratificado pela possibilidade de abrir uma importante discussão no Legislativo, sobre os caminhos para a reparação do Estado à raça negra. Afinal, foram longos e árduos 03 anos de escravidão em que os negros, sem nenhuma remuneração, garantiram o desenvolvimento do Brasil-Colônia.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /11/ 01	11h35min	Solene	9

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Por isso, é bom que se constitua em verdadeiro fórum, sessões como essas, em prol da causa negra. E a grande vantagem disso é o fato de que aqui há pessoas que realmente se expõe e lutam por isso.

Eu não poderia deixar de citar aqui o Dr. Arlécio Gazal. Quando se fala em Fundação Palmares, a raça negra se expõe e vem à frente, demonstrando que realmente tem orgulho de ser essa miscigenação de raça.

Então, Dr. Arlécio, o senhor esta de parabéns, assim como Luiz Turiba e essas pessoas que se impõem pelo respeito, pela moral e, mais do que isso, pelo seu profissionalismo.

Numa causa dessa, o coração fala mais alto. Por isso, parabéns, Dr. Arlécio Gazal, porque a sua figura homenageia todos aqueles que lutam de peito aberto por essa causa, que é uma das mais justas que a Câmara Legislativa do Distrito Federal defende.

Vejo aqui também a figura da Sra. Zuleika, que se destaca no mundo do jornalismo do Distrito Federal e vem ocupando um espaço, porque é assim que se faz: com coragem e determinação.

É bom que se constitua um verdadeiro fórum, sessões como estas. Faremos várias assim e estou certo, meus amigos, de que essas iniciativas serão apenas o começo para construirmos a verdadeira cidadania negra.

A todos, meu muito obrigado! Muito obrigado, Dr. Arlécio, Deputados Daniel Marques e Chico Floresta.



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 10
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

É assim que a consciência negra toma mais força a cada dia e que, realmente, vamos garantir o respeito de todos.

Muito obrigado.

Fiquem com Deus!

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Com a palavra o nobre Deputado Benício Tavares.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Daniel Marques, colega, companheiro, que tão bem tem ocupado o cargo de Secretário do Trabalho. Agradecemos o apoio que V.Exa. nos tem dado. Exmo. Sr. Presidente desta Casa e autor do requerimento para realização desta sessão, juntamente com o Deputado Chico Floresta, Deputado Gim Argelio; Sra. Presidente do Conselho de Defesa dos Direitos do Negro do Distrito Federal, Tereza Ferreira da Silva; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, membro da Vice-Presidência do Gabinete da Mesa Diretora, Arlécio Alexandre Gazal; Sra. Presidente do ISAB, Cecília Maria Pereira; Sra. Presidente da Liga de Mulheres Eleitoras do Brasil, Affonsa de Ligório, nossa amiga e companheira; Sra. Gerente da Gerência Regional do Ensino de Sobradinho, Tânia Maria Saivador Ferraz Paiva; Sr. Representante do Movimento Negro, João Bosco; minha querida amiga Deputada Anilcéia Machado; senhoras e senhores convidados, esta Casa, hoje, tem a honra de discutir uma questão fundamental no nosso País e na nossa cidade.

Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 11
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

O nosso Presidente, em boa hora, propôs a realização desta sessão para, principalmente, refletirmos sobre algumas questões fundamentais do Movimento Negro no Distrito Federal.

No Brasil, dizem que não há discriminação. Mas, na verdade, quando verificamos algumas questões fundamentais, vemos que essa discriminação é muito clara. Podemos citar as universidades, onde o percentual de pessoas negras que hoje conseguem concluir um curso universitário é muito pequeno, é muito baixo. Nas funções de relevância, ou seja, naqueles cargos de maior destaque, não só no Governo do Distrito Federal, mas também no Governo Federal, são muito poucos aqueles que conseguem atingir esse patamar.

Então, verificamos que, apesar de o nosso País não ter claramente assumido esse papel da discriminação, ela acontece no dia-a-dia das pessoas e de vários grupos que compõem a nossa sociedade.

Eu faço parte de um grupo de portadores de deficiência e também sentimos esse problema. As pessoas nos olham e pensam que não temos capacidade para trabalhar, para assumir determinadas funções, para desenvolver determinados trabalhos, por conta de uma avaliação, às vezes, equivocada, por não possuírem aquele conhecimento das reais capacidades de todos nós.

Precisamos refletir e pensar em que país nós desejamos. Se é um país onde todos devem participar ou se é um país onde apenas as classes dominantes tenham o seu papel principal.



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão/ Reunião Solene	Quarto 12
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

O papel que hoje vem desempenhando o nosso Secretário do Trabalho, Deputado Daniel Marques, a Tereza, que preside o Conselho, no Distrito Federal, é justamente resgatar essas questões fundamentais. Se a pessoa não consegue estudar, obviamente não conseguirá chegar a nenhum lugar de destaque. Se ela não consegue chegar às nossas escolas, é preciso que o Estado assuma e reveja a sua posição, tomando decisões para reverter essa situação

Na Câmara Legislativa, temos procurado, sempre que chamados, discutir e apresentar soluções para que possamos se não resolver um problema pelo menos minimizá-lo a respeito dessas questões fundamentais.

Há pouco, eu dava uma entrevista à *TV Brasília*, e nessa entrevista o repórter me perguntava sobre o problema das barreiras arquitetônicas para os deficientes. Eu acho que a principal barreira que nós, deficientes, negros, pobres, enfrentamos é a barreira humana, pois essa é a mais difícil de conseguirmos ultrapassar. A barreira arquitetônica pode ser superada com a ajuda para subir ou descer uma escada, mas a barreira humana é realmente muito difícil, pois está encruada, esta presa e faz parte do cotidiano das pessoas. Se elas não abrirem os seus horizontes, não conseguirão nunca enxergar que precisamos de uma sociedade mais justa que inclua todas as pessoas, para que todos tenham acesso aos bens que queremos.

Portanto, parabenizo a todos que lutam por esses direitos e que, de alguma forma, defendem essas questões no seu dia-a-dia e a todos que compõem esta Mesa.



Dota 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 13
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A capoeira foi um movimento que há alguns anos era discriminado por ser um movimento quase que clandestino. *Iniciou-se* na Bahia, mas hoje já é um movimento que recebe japoneses, estrangeiros, que vêm para a Bahia fazer curso de capoeira. Hoje é um Movimento difundido em nosso país, movimento esse que marca uma forma de expressão, pois mostra o valor da dança em sua forma mais autêntica e mais criativa do brasileiro negro.

Parabéns à nossa amiga Tereza que tem sido uma lutadora à frente desse conselho. Obrigado ao nosso Secretário de Trabalho, Daniel Marques, pela ajuda que tem nos dado, não só no movimento negro, mas também no movimento dos portadores de deficiência. Parabéns a todos que fazem parte desta Mesa e que lutam no seu cotidiano por uma sociedade mais justa. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Agradeço ao nobre Deputado Benício Tavares. Convido para fazer uso da palavra a Deputada Anilcéia Machado.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Daniel Marques. Quero aproveitar para dizer que sua cadeira no plenário é vizinha à minha e que sua ausência deixa uma lacuna nesta Casa, afinal sabemos do seu empenho, da sua defesa 3 de sua legitimidade como representante do povo nesta Casa. Sabemos c a missão que V.Exa. recebeu do Sr. Governador Joaquim Roriz para emprestar os seus conhecimentos em outro setor do Governo, mas o seu retorno, mesmo que por pouco tempo, alegra-nos muito. É muito bom vê-lo à frente desta



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão/ Reunião Solene	Quarto 14
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

sessão e, desde já, quero parabenizá-lo pelo brilhante trabalho que V.Exa. vem realizando à frente da Secretaria do Trabalho.

Sabemos que foi uma missão muito difícil, mas o Governador Roriz encontrou em V.Exa. o potencial capaz de buscar resultados que enxergávamos como impossíveis. V.Exa. tem pautado o seu trabalho nessa missão de resgatar a Secretaria do Trabalho junto a todo o Governo brasileiro. Portanto, registro a minha satisfação, a minha alegria e os parabéns a V.Exa!

Quero cumprimentar o Sr. Representante do Movimento Negro - CEABRA/DF, nosso querido João Bosco; a nossa amiga Sra. Gerente da Gerência Regional de Ensino de Sobradinho e competente professora, Tânia Maria Salvador Ferraz Paiva, pessoa que, com tanta competência e dedicação, dirige aquela gerência. Quero cumprimentar a Sra. Presidente da Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil, Affonsa de Ligório, esta empenhada pessoa que representa, com muita dignidade, a mulher brasileira. Quero cumprimentar a Sra. Presidente do ISAB, Cecília Maria de Oliveira Pereira, representante do Movimento Negro, essa figura carinhosa, simpática e que tão bem vem representando esse movimento. Quero cumprimentar o nosso Cidadão Honorário de Brasília, Vice-Presidente do Gabinete da Mesa Diretora desta Casa e um dos autores da lei de criação da Fundação Cultural Palmares, nosso amigo Dr. Arlécio Alexandre Gazal, essa figura extraordinária com quem temos a satisfação de conviver nesta Casa desde a sua fundação. Cumprimento, de uma maneira muito especial, a Sra. Presidente do Conselho de Defesa dos Direitos do Negro do Distrito Federal,



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 15
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

nossa amiga Tereza Ferreira da Silva. Eu a conheci em outras décadas, mas não quero nem registrar os anos que se passaram, pois as nossas aparências vão estar contrariando o calendário. A Tereza levantou a bandeira de liderança no Distrito Federal. Ela foi a primeira pessoa que buscou uma forma de agregar pessoas no sentido de encontrar soluções para problemas coletivos. A Tereza é a história viva das lideanças do Distrito Federal. Temos muito orgulho de tê-la como Presidente do Conselho de Defesa dos Direitos do Negro do Distrito Federal. Essa mulher extraordinária presta um excelente trabalho e carrega consigo a humildade, a simplicidade, a lealdade e a amizade. Então, quero parabenizar a Tereza!

Eu não poderia deixar também de parabenizar e cumprimentar a todos que vieram prestigiar esta sessão em um momento muito especial para esta Casa, como bem já foi dito aqui. Foi uma decisão acertada do Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello, e do nosso amigo Deputado Chico Floresta, que, ao apresentarem esta proposição, não tenho dúvidas, trouxeram para uma discussão coletiva pessoas que realmente têm muito a contribuir com a comemoração deste dia.

Quando digo comemoração é porque realmente entendo que temos algo a comemorar. Se revermos a história do Brasil, a história do nosso país, vamos encontrar um registro muito sofrido e muitas seqüências de lutas da raça negra, mas vamos encontrar também registro de pessoas que souberam, desde o início, nas situações mais difíceis, buscar soluções e melhores condições de vida para o povo negro do nosso país. Nenhuma outra raça representa com mais propriedade a cultura brasileira e consegue



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 16
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

contagiar o mundo como a raça negra, porque o povo brasileiro tem a sua origem e a sua dívida para com a raça negra. Queremos, aqui, somar com todos vocês o nosso apoio muito bem abordado pelos Parla mentares que me antecederam. S.Exas. falaram sobre a necessidade de buscarmos melhores alternativas, de rompermos barreiras e de diminuirmos as dificuldades.

O Deputado Benício Tavares falou muito bem da barreira humana. Sabemos que a nossa Lei Maior, a Constituição Federal, iguala todos e nos reserva o mesmo direito, mas acompanhamos as dificuldades que são muitas.

O trabalho que vem sendo feito não poderá ser esquecido de forma alguma, sempre deverá ser valorizado por essas pessoas que vão à frente, emprestam seus nomes, sujeitando-se a críticas, a represálias e a um processo de discriminação muito maior, mas emprestam a sua própria figura humana para lutar por uma causa comum que é de todos.

Todas as lideranças que abraçam este movimento estão de parabéns. Os Deputados Daniel Marques, Gím Argello e Benício Tavares, cada um, da sua forma, apresentou uma série de dificuldades encontradas. Mas sabemos que os espaços têm sido alcançados. Se aqui fosse feito um relato muito teria a ser apresentado, pois muito já se discutiu e muito já foi feito. Tivemos momentos mais difíceis.

Nesta oportunidade, quando conseguimos agregar na Casa do Povo os alunos que aqui estão, as lideranças que compõem a Mesa e todos



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 17
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

vocês que vieram prestigiar esta sessão, não tenho dúvidas de que o sucesso será alcançado gradativamente graças a esse esforço conjunto.

O Deputado Benício Tavares tão bem abordou a questão da capoeira no Distrito Federal, onde temos um potencial fantástico. Temos trabalhos belíssimos. Apresentamos, no orçamento deste ano, uma emenda propondo a construção de um centro de capoeira no Distrito Federal para que haja um espaço a fim de que as pessoas possam se encontrar e desenvolver esta arte, este trabalho, sem ser em uma salinha emprestada ou em um salão cedido quando há vaga na agenda. E, assim, temos outras manifestações como o "Boi do Sr. Teóodoro", em Sobradinho, que por meio de uma lei do Deputado Daniel Marques, garante hoje a realização, a participação e a manutenção da cultura do Maranhão aqui na capital do País por um grupo de pessoas de Brasília.

É este propósito que queremos contribuir e somar com vocês. Estando nesta Casa, temos não só a satisfação, mas a obrigação de fazermos da nossa sociedade uma sociedade mais igualitária, mais justa, com os nossos espaços sendo melhor divididos.

Nesta Casa, Sr. Presidente, faço parte de uma minoria. O espaço das mulheres ainda é muito pequeno. É muito difícil, como mulher, ir às ruas disputar uma eleição. As mulheres não são atacadas quando se discute a sua força de trabalho. As mulheres são atacadas na sua honra quando vão às ruas e se propõem a representar a população.



Dota 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 18
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

vocês, parabenizando, mais uma vez, a todos. Temos, sim, muito o que comemorar e, se Deus quiser, - tenho certeza de que Ele quer - teremos dias muito mais abençoados e as nossas conquistas serão maiores.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Agradecemos as palavras da nobre Deputada Anilcélia Machado.

Registramos a presença dos seguintes convidados: Sr. Ronaldo Seggiaro; Sra. Martha Maria Barros dos Santos; Sr. Edmar Carrusca de Oliveira; Sr. Ivanilson de Melo; Sra. Márcia Maria Paulino; Sra. Janileny Vieira dos Santos; Sra. Zuleika Aparecida Lopes; Sra. Celi Santos; Sr. Renato B. Torres; Sra. Maria de Fátima Cabral Barboza; Sr. Gilson Marcos Barbosa; Sr. Neuti Alves Pereira; Sra. Maria Inês Vargas Carvalho Espósito; Sra. Sílvia Maria Araújo Brandão; Sra. Rilda Rodrigues Rocha; Sra. Maria Lúcia Diniz Alencar; Sr. Dilson Pacheco da Rocha; Sra. Raimuncia Nonata da Silva Costa; Sr. Edivaldo de Freitas Duarte; Sra. Inês Tamanho; Sra. Leila da Cruz Silva de Magalhães; Sra. Elenita Torres; Sr. Fábio da Silva Inácio; Sr. Wellington R. Nascimento; Sr. Paulo Ricardo Rodrigues Silva; Sra. Cecília Maria de Oliveira Pereira; Sra. Maria do Socorro Rocha; Sra. Márcia de Souza Ferreira Barreto; Sra. Neide Paula de Lima; Sr. Aldair Rocha de Azevedo; Sr. Dalmo de Almeida Sérgio; Sra. Sônia Maria; Sr. Nivaldo de Oliveira; Sra. Jerilene Vieira dos Santos; Sr. Cardiall; Sr. Rafael Oliveira Neiva.

Convidamos, neste instante, para recitar poesias, o Sr. Luís Turiba.

Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 19
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

SR. LUÍS TURIBA - Bom-dia a todos. Convido o Renato Matos, o Paulinho, a Cristiane Sobral, o Ginaido e o Ral do Beco para nos acompanhar na abertura desta passagem poética.

SR. RENATO MATOS - Pela passagem do Dia da Consciência Negra, escolhemos duas músicas que se identificam filosoficamente com o ser negro. Não é raça negra, é ser negro.

(Apresentação musical.)

Esta letra é do Turiba.

SRA. CRISTIANE SOBRAL - Bom-dia a todos. Passamos pela música e agora passaremos pela poesia, que também é música.

Minha Música

Faço música nas madrugadas

Faço música no escuro.

Minha música tem o dom de ninguém e um ritmo meu.

A melodia fala tudo e tem o dom que a mãe África me deu.

O canto que veio de longe

O ritmo bate forte no meu peito tambor

Ah! E aí eu danço

Danço porque sei dançar

Toco berimbau e danço como na senzala dançava minha avó.

Minha música veio de longe, nos navios negreiros

Tem o dom de ninguém e o ritmo que a mãe África me deu.

Meu coração bate forte quando canto minha música

Quando me encontro com o Deus que a mãe África me deu

Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 20
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

O Deus que veio de longe

O Deus meu das madrugadas

O divino dom da música.

Este poema é de minha autoria.

Agora lerei um poema do Carlos de Assumpção, que faz parte do Quilombo de Literatura, grupo fundado em 1974 e tem publicada essa série que se chama Cadernos Negros.

Linhagem

Eu sou descendente de Zumbi

Zumbi é meu pai e meu guia

Me envia mensagens do orum

Meus dentes brilham na noite escura

Afiados como o agadá de Ogum

Eu sou descendente de Zumbi

Sou bravo valente, sou nobre

Os gritos aflitos do negro

Os gritos aflitos do pobre

Os gritos aflitos de todos

Os povos sofridos do mundo

No meu peito desabrocham

Em força, em revolta

Me empurram pra luta, me comovem



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /11/ 01	11h35min	Solene	21

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Eu sou descendente de Zumbi

Zumbi é meu pai e meu guia

Eu trago quilombos e vozes bravias dentro de mim

Eu trago os duros punhos cerrados

Cerrados como rochas

Floridos como jardins. (Palmas.)

SR. LUIS TURIBA - Recentemente tive uma experiência fantástica como jornalista, das muitas experiências e das muitas histórias fantásticas que o jornalismo tem me dado ao longo desta vida.

Acompanhei, fiz parte da delegação da Fundação Palmares que participou da III Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação e a Xenofobia, em Durban, na África do Sul. Como jornalista, fiz uma matéria que saiu publicada recentemente na revista da Universidade do Brasília, além de artigos que escrevi para o *Correio Braziliense*.

O que mais interessa foi a experiência que ali eu tive como poeta ao reencontrar o meu solo, a base, a minha raiz, que também é uma raiz afro. Escrevi um poema chamado Turbantes de Durban. O poema começa com uma paródia da música popular brasileira, em homenagem ao grande líder desta caravana brasileira, Dr. Arlécio. A paródia diz mais ou menos o seguinte: "Arlécio nos convidou 'prum' samba, ele mora em Durban, nós fomos e não encontramos Tarzan". (Palmas.)

isso foi uma referência clara ao discurso que lá fez o líder cubano Fidel Castro, que indicou o Tarzan como o primeiro branco colonizador, que



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
0 /11/ 01	11h35min	Solene	22

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

vinha e conseguia conversar com os animais, fazendo com que todos os nativos se abaixassem perante a força daquele branco ali na selva. O poema prossegue contando a nossa história.

Vou ler duas partes do poema, porque ele é muito longo:

Turbantes de Durban

(Abertura)

De Guarulhos a Joannesburgo

Um jumbão da South Afrikan

Une o negro Brasil ao mundo.

A volta à África foi a jato e cheia de dignidade.

Nós, afro-brasileiros, refazendo a diáspora na terra que derrubou o Apartheid.

Ei, madame Mary Robson, dá-me chance

Estou a costurar rúbeas seqüelas

Muito além desta jaqueta passarela

Os turbantes de Durban me povoam

Voltei d'África impregnado de Mandela

As cores pulsam tribos, tambor ressoa

Ao som do vinho tinto, assim me sinto

Um filho de Gandhi a visitar Pessoa

Num solo ao sul afrozulu & lusoeuro

Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão/ Reunião Solene	Quarto 23
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Ali nas curvas de tantos oceanos
O lindo Índico a mim Madagascar
Eu canto: "Nkosi sikelela I Afrika"

Hello, Mr. Bush, atencion please
Racismo intolerância & xenofobia
São pragas malditas ervas daninhas
A poluir o jardim da nossa Babilônia. (Palmas.)

Em outra parte do poema, presto homenagem a um dos animais mais lindos que já tive oportunidade de ver, e vocês, crianças, quando visitarem o zoológico, prestem muita atenção à beleza da girafa. A girafa no Brasil é uma coisa, a girafa solta em uma savana africana é outra. É um desbunde, e acima de tudo, elegante. Meu poema chama-se: *Como são gostosas as girafas.*

Como são gostosas as girafas
olham as estrelas de frente
penteiam, em plenas nuvens
os cílios de Carmem Miranda
e aquelas antenas a ligá-las
aos desfiles das savanas
são gêmeas das senegalesas
na altura, na graça e beleza.
As pernas mais altas da África
são retílineas, falsas magras



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 24
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

as curvas cheias de carne
quadris de Naomi Campbel
o andar de Gisele Bündchen.
São afro-pop as top models
sacodem as bundas a valer
tão nuas em seus pijamas
de listras lindas e leopardas.

Ouvi dizer que elas dormem
dez minutos a cada hora
também pudera, natureza sabe
daquele pescoço quilométrico
(que um dia hei de beijá-lo)
cochila para descansá-lo.
Assim sendo, ofereço-lhes
um espaço de pouca mata
não tão afro como a África
mas confortável e afável
numa posição de vanguarda.
Aceitem, pois, minha pauta:
venham, cumpridas girafas
dormir em minhas gravatas
o sono de quem lida altas
nada custa, é puro charme. (Palmas.)



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 25
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Agradecemos a participação do Sr. Luís Turiba, da Sra. Cristiane Sobral e do Sr. Renato Matos.

Convidamos o Sr. Rubens de Araújo Lima para nos apresentar um poema.

SR. RUBENS DE ARAÚJO LIMA - Sr. Presidente desta sessão, Deputado Daniel Marques; Sra. Tereza Ferreira da Silva, muito digna Presidente do Conselho de Defesa dos Direitos do Negro; Sr. João Bosco, muito digno Representante do Movimento Negro no Distrito Federal; Srs. Parlamentares; demais componentes da Mesa; senhoras e senhores, é lamentável que, após 500 anos, o negro, em um país que é moreno, continue sendo execrado e marginalizado.

Se todos os homens nascem iguais, com a faculdade de raciocinar, divergindo dos demais animais, decerto o racismo e o preconceito são fruto de quem traz mágoa no peito.

E, desconhecendo fraternidade e o amor, ainda confundem raça com cor.

O vernáculo de uma raça, sua estirpe fomenta.

A competência vigora sua coragem congênita.

A epiderme é um detalhe que determina a razão em uma pobre sociedade rica e sede da discriminação.

Num país em que a distribuição de renda é injusta, tamanho agravo é um atraso e a todos assusta.



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 26
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A igualdade de um povo é justiça. A benesse para uma raça, astuta proteção.

Usar a etnia para fins eleitoreiros incita segregação.

Não é isso que queremos. Queremos respeito em imparcial condição.

Depois de tanto tempo sem igualdade, vivendo na imposta marginalidade, um senador da República, o nosso ex-Presidente, nas faculdades nos abre um ardil precedente.

Por ser ele imortal ou por sermos incompetentes?

Será direito, óbolo ou tardio discernimento?

O que nos falta é respeito, trabalho e igual tratamento.

Nas faculdades não públicas decerto teremos de reembolsar.

Mas como, se o salário do negro é o mínimo?

O que ganhamos não dá para comermos! Como fazer para pagar?

Sim, nós negros somos humildes e sofridos, porém amigos da paz.

Mas não somos idiotas. Subservientes, não mais.

Aos legisladores do Congresso Nacional, quero dizer que o Brasil não é mais o de outrora, e respeito ao povo não faz mal.

A nossa Constituição determina direitos e obrigações.

Constituintes constituíram a Constituição

Dando direito ao povo de forma batente.

As leis não cumpridas nos deixam impotentes.



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 27
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Direitos conquistados foram deletados pelo Presidente.
Os princípios fundamentais não fundamentam a soberania.
A dignidade indignada periga a cidadania.
Os valores sociais que às vezes nos causam dor
Dificultam a livre iniciativa de um povo trabalhador.
Todo o poder que emana do povo não se exerce com dedicação.
Na sociedade que nunca foi justa
Erradicar a pobreza e a marginalização fomenta outras formas de discriminação.
Na igualdade de todos, que é sem distinção,
Não acessam os negros a educação
Que nas faculdades são 2% vivendo na margem, sem alimento.
Superlotam as casas de detenção
A saúde, adoecem de foram imoral roubando recursos da prévi-social.
É utopia.
Inexistem na nossa Nação segurança e lazer,
Proteção maternal.
Eleitos dilaceram a lei fundamental.
Se quisermos mudar esse conceito
Temos que tirar os nocivos eleitos
Usando a arma democrática e legal
Referendada no preceito constitucional.
Rejeitando a urna dolorosa e funesta,

Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 28
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Utilizando a demovente urna eleitoral.

Basta! Não vamos nos enganar.

Para converter temos que empenhar

Se possível, nossos bens e nossas vidas

Para que nossa Constituição ultrajada e ferida

Decerto seja respeitada e de direito seja cumprida. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Agradecemos a participação de Rubens de Araújo Lima e convidamos os alunos que ganharam o concurso de redação para receberem o diploma. Em primeiro lugar, o Paulo Ricardo.

Peço a Tereza que faça a entrega do diploma.

(Entrega do diploma.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Entrigamos o diploma e também um vale-passeio que dá direito à passagem diária para uma excursão a Teresina de Goiás, na Comunidade Calunga.

Convido a Cecília Maria Pereira, Presidente do ISAB, para fazer a entrega do diploma e do vale-passeio à aluna Alessandra Guedes Santana, que ficou em 2º lugar.

(Entrega do diploma.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Convido a gerente da Gerência Regional de Ensino de Sobradinho, Tânia Maria Salvador Ferraz Paiva, para entregar o diploma ao 3º lugar, Amanda de Sousa Oliveira, com prêmio-surpresa.

(Entrega do diploma.)



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão/ Reunião Solene	Quarto 29
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - (Convido o nosso amigo Arlécio para fazer a entrega do diploma para o Rafael Oliveira Neiva.

(Entrega do diploma.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - (Convido a Sra. Presidente da Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil, Affonsa de Ligório, para fazer uso da palavra.

SRA. AFFONSA DE LIGÓRIO - Boa-tarde. Cumprimento ao Exmo. Sr. Presidente da Mesa, nosso querido amigo Deputado Daniel Marques; Sra. Presidente do Conselho de Defesa dos Direitos dos Negros do Distrito Federal, Tereza Ferreira da Silva, que por sinal é minha Diretora na Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil, e tenho o maior orgulho de ser sua amiga; Sr. Vice-Presidente do Gabinete da Mesa Diretora e Cidadão Honorário de Brasília, meu querido amigo Arlécio Alexandre Itava; Sra. Presidente do Isab, Cecília Maria de Oliveira Pereira; Sra. Gerente da Gerência Regional de Ensino de Sobradinho, Tânia Maria Salvador Ferraz Paiva; Sr. Representante do Movimento Negro Ceabra/DF, João Bosco, é com orgulho que me dirijo a vocês neste início de tarde do dia 20 de novembro, quando estamos prestando homenagem justa a Zumbi dos Palmares, que não cabe a mim reviver toda a história de Zumbi, porque está gravada no coração e na mente de todos nós aqui. Sabemos tudo que Zumbi passou e me sinto orgulhosa por também ser negra, por pertencer à raça negra, por pertencer a essa raça maravilhosa, que com seu sangue conseguiu trazer o Brasil,



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 30
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

transformar este Brasil nessa potência que é hoje, com reconhecimento mundial.

Sinto-me orgulhosa também por ser mulher. Não tirando o brilho de Zumbi neste dia, costumo dizer sempre que ser mulher neste Brasil, ser negra, ser analfabeta e ser pobre é ser quatro vezes penalizada pela sorte. E nós mulheres temos tudo para mudar essa história.

Ao falar em consciência negra, temos de olhar também para pessoas muito especiais que se encontram aqui que são as crianças. É dessas crianças que vamos mudar a história deste país. Falar em consciência negra é educar as crianças, porque no coração da criança não existe discriminação. No coração da criança não existe a maldade. Nós, adultos, sim, é que desde pequenos nas nossas escolas começam a dizer que fulana é uma negrinha e negrinho na escola só serve para chacota entre seus colegas. Precisamos banir isso da história da Educação do nosso país.

Falar em negro neste País é falar nas pessoas que estão nas cozinhas, nos canaviais, atrás dos tanques lavando roupas, porq e e para isso que a mulher negra serve. Falar de negro neste país é falar dos operários da construção civil, e precisamos mudar essa história. Mas só vamos mudar essa história com educação, com respeito, com cidadania.

Diz-se: quer plantar por uma década, plante uma árvore; quer plantar por uma vida, eduque uma criança. Só podemos erradicar o racismo no Brasil quando conseguirmos plantar no coração das nossas crianças, dos nossos filhos, que somos filhos de um único Deus, e esse único Deus nos fez diferente na cor, mas nos fez seus filhos. Temos todos uma meêma alma

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 / 11 / 01	1 h 35 min	Solene	31

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

e um mesmo espírito. E assim vamos conseguir mudar a nossa história, e assim vamos mudar a história política deste país também, quando tivermos mais mulheres negras no parlamento, quando tivermos mais mulheres negras ocupando espaços. É por isso que buscamos tanto a consciência política das nossas mulheres. Por isso falo da Libra - Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil, que defende não somente a mulher branca, mas a mulher negra, a mulher estrangeira, a mulher marginalizada de todas as formas. Por isso buscamos fazer esse trabalho. E falar hoje da mulher não é tirar o brilho de Zumbi dos Palmares, porque, certamente, ele foi filho de uma mulher.

Parabéns às mulheres presentes! Parabéns à Tereza por mais esta sessão solene em homenagem a Zumbi dos Palmares.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Informo a todos os presentes que o Sr. Paulo Ricardo Neiva, que tirou o primeiro lugar, é da oitava série do Centro de Ensino Fundamental 7, de Sobradinho, aluno do Professor Dilson; o segundo lugar, Alessandra Guedes Santana, é da sétima série do Centro de Ensino Fundamental da Fercal, aluna da Professora Sílvia; o terceiro lugar, Amanda de Souza Oliveira, é da oitava série do Centro Educacional; e Rafael Oliveira Neiva, é da oitava série do Centro de Ensino Fundamental.

Convidamos, agora, a Sra. Presidente do Conselho de Defesa dos Direitos do Negro do Distrito Federal, Tereza Ferreira da Silva.

SRA. TEREZA FERREIRA DA SILVA - Cumprimento o Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Daniel Marques, não sei se vejo o



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão/ Reunião Solene	Quarto 32
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

retorno de V.Exa. a esta Casa com a mesma satisfação do Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello; do Deputado Benício Tavares e da Deputada Anilcéia Machado, meus grandes amigos que já se pronunciaram e aos quais agradeço pelas palavras carinhosas. Com pesar vejo o seu retorno porque V.Exa. era o Secretário da nossa pasta, o que me deixava emocionada, não porque os outros secretários fugiram de nos dar apoio, mas é que V.Exa. abriu as portas daquela Secretaria, não só para nós do Conselho e da nossa equipe técnica, mas também para as pessoas de movimento. Precisamos de homens assim, que vejam o cidadão como cidadão de luta, pertencente a um segmento que se preocupa com o seu próximo e V.Exa. é assim. Por isso agradeço por ter tido a oportunidade de estar com o senhor em sua Secretaria à qual o nosso Conselho tem o prazer de pertencer. Acredito que essas minhas palavras são as palavras da nossa equipe técnica e quiçá dos outros órgãos que àquela Secretaria pertencem. Cumprimento o Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Arlécio, pessoa que abraçou a causa do negro, não só da **Palmares**. Recentemente, no dia 31 de outubro, tivemos um evento histórico nesta Casa, coordenado pelo senhor, que foi a entrega das emendas propostas pelo Movimento Negro de Brasília, objetivando alocar verba para o Conselho de Defesa do Direito do Negro, para que pudéssemos, como Estado, dar apoio ao Conselho que foi criado e colaborar com todas as entidades não governamentais e com todos aqueles que abraçam a causa do negro. Quero cumprimentar a Sra. Cecília, para nós tem sido de muita importância a convivência e as orientações que a senhora tem nos dado. Cumprimento a Sra. **Affonsa**, Presidente da Liga das

Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 33
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Mulheres Eleitoras do Brasil, entidade da qual tenho orgulho de participar. Também cumprimento o nosso amigo João Bosco, esse grande conselheiro, que não é conselheiro do nosso colegiado, mas é uma pessoa que está sempre pronta a colaborar, não só no Conselho, mas em todo movimento. Quero cumprimentar de uma forma muito carinhosa a Prof^a Tânia, pois quando levamos a proposta de trabalharmos as escolas, ela abraçou essa causa e conseguimos alcançar os objetivos. Quero cumprimentar aqui a Lucimar, a Heloísa, a Prof^a Lígia, que foi a Presidente do Conselho que me antecedeu, essas mulheres, entre alguns outros que aqui se encontram, foram as idealizadoras desse Conselho.

Quero cumprimentar aqui os nossos conselheiros, diretores e vice-diretores de escolas, pais de aluno, alunos, a nossa equipe técnica e todos os amigos que aqui vieram para prestigiar este evento que é o segundo realizado neste ano juntamente com esta Casa, e por isso, quero agradecer ao Presidente da Câmara Legislativa, o Deputado Gim Argello, juntamente com o Deputado Chico Floresta que está fora do Brasília representando esta Casa por essa iniciativa que para nós é de suma importância porque é um espaço que estão nos dando para que possamos não só ouvir os pronunciamentos dos homens que fazem as leis, mas de também colocamos nossas dificuldades no trabalho.

Reconhecemos que o trabalho tem de partir da educação, isso sempre ouvimos das pessoas. Então, a partir daí, levamos essa proposta de trabalho na educação porque nós vivemos na pele e sentimos de longos anos o que é a discriminação e precisamos levar isso para a sociedade por



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /11/ 01	11h35min	Solene	34

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

intermédio da comunidade estudantil, que são os seus educadores que aqui se encontram, os quais são formadores de opiniões e são pessoas que nós precisamos de ter como aliadas nesse trabalho da defesa da comunidade negra. E não foi surpresa ler as redações que na sua grande maioria nos emocionaram muito. Os alunos colocaram em suas redações a sua experiência.

Ora, estou tratando de alunos ainda jovens que estão começando, mas já tem a experiência de ser uma pessoa discriminada. E o outro motivo de levarmos esse trabalho para a escola é fazer com que amanhã ou depois não haja na escola evasão do aluno negro, que muitas das vezes não resiste à pressão da discriminação da escola.

Sei que nós estamos aqui alcançando todos os gabinetes - bom seria se nós tivéssemos tido aqui todos os Deputados -, mas sei que podemos contar com esses Deputados com relação à estrutura que teremos no ano que vem que foi esse apoio que nos foi dado por meio do Dr. Arlécio.

Quero pedir a todas as pessoas que se encontram aqui que ao ver alguém ser discriminado na rua, na escola ou no Shopping que tente nos ajudar nesse trabalho e nessa luta.

Ora, o problema do negro não é só do negro e sim <te toda a sociedade que às vezes discrimina sem saber e que, ao ver um cidadão negro vestido em um terno azul e jamais vai passar pela sua cabeça que se trata de um advogado ou um doutor, mas muitas vezes é visto como porteiro, como a gente já tem ouvido em depoimentos bem recentes de colegas e amigos nossos que são advogados.



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 35
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A sociedade ao ver um cidadão negro vestido de **preto**, pensa se tratar de um **motorista** e não de uma pessoa diplomada. Então, é essa consciência que precisamos levar por intermédio da escola.

Queria agradecer de forma carinhosa a todos ~~esses~~ que abraçaram essa causa e, inclusive, esse trabalho foi feito com **4.800** alunos das cidades satélites de Sobradinho. Já havíamos feito esse ~~trabalho~~ antes na cidade de Planaltina e **1,2%** dos alunos abraçaram a causa e, na avaliação deles, não importava ser o primeiro lugar, mas ~~estarem~~ dando as suas contribuições para nossa sociedade. Portanto, cabe a ~~cada~~ um de nós, não só ao negro, dar a nossa contribuição, a exemplo do **Dr. Firleício**, da Tânia, do Deputado Daniel Marques e de todos os que estão aqui, porque se estão aqui é porque acreditam nessa causa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Convidamos a grande defensora dessa causa, Sra. Presidente do ISAB, **Cecília** Maria de Oliveira Pereira.

SRA. CECÍLIA MARIA DE OLIVEIRA PEREIRA - Bom-dia a todos. Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado **Daniel** Marques; componentes da Mesa; senhoras e senhores, o resultado de ~~toda~~ luta são as vitórias. Então, vou falar sobre algumas vitórias que nós, ~~do~~ movimento Negro, tivemos ao longo dessa luta.

Em 20 de novembro de **1995** comemoramos a **Marcha Zumbi** dos Palmares contra o racismo, pela cidadania e pela vida, um movimento importantíssimo que reuniu milhares de pessoas negras e não negras unidas em um só pensamento contra a exclusão social do negro.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /11/ 01	11h35min	Solene	36

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Zumbi dos Palmares era conhecido apenas pelos movimentos negros; a partir de então, Zumbi passava a ser conhecido como herói negro, herói nacional.

Em 20 de novembro de 1996 comemoramos a criação do GTI - Grupo Interministerial para a Valorização da População Negra; o fortalecimento da Fundação Cultural Palmares; a assinatura do título de reconhecimento da posse das terras de remanescentes de quilombos às comunidades negras de Pascoval e Água Fria, no Pará, onde 12) famílias seriam beneficiadas; a inscrição do nome de Zumbi dos Palmares no Livro dos Heróis da Pátria, e ainda a divulgação do 10º Relatório Periódico relativo à Convenção Internacional sobre a eliminação de todas as formas de discriminação racial, fundamental para que se iniciasse todo o processo de luta mais consciente empreendida não só pelos movimentos civis, mas também pelo governo.

Hoje, 20 de novembro de 2001, podemos dizer com alegria que estamos comemorando nossa vitória na III Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e todas as formas correlatas de Intolerância, realizada em agosto na África do Sul.

Vitória sim. Pois para nós, os negros, esta conferência construiu um movimento ímpar, no qual nossas vozes começam a ser ouvidas.

Todos nós que participamos mais efetivamente ou não demos nossa contribuição no processo preparatório para a conferência, que teve como resultado final o documento apresentado em Durban. Documento esse

Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 37
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

que carregava em seu bojo todas as nossas esperanças de um futuro melhor.

Hoje, estamos participando do processo de criação de estratégias para que se formulem políticas de combate ao racismo quotidianamente.

Podemos dizer, hoje, com orgulho, que nossas propostas começam a ganhar força junto aos governos federal e distrital.

Diz Daisaku Ikeda em poema dedicado ao Brasil recentemente:

..."Qual o bem fundamental
que pode o homem deixar
para o futuro da humanidade?
O claro e seguro rumo,
para a conquista mais digna
da condição humana:
a convivência solidária das raças."

Portanto, hoje, diante de pessoas que depositam em nós suas expectativas, só nos cabe agradecer a força herdada de nossos ancestrais e antecessores.

Obrigada, Ganga Zumba! Obrigada, Lélia Gonzales! Obrigada Prof. Milton Santos! Obrigada, Zumbi dos Palmares.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Convidamos o Representante do Movimento Negro, Sr. João Bosco, para fazer uso da palavra.



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 38
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

SR. JOÃO BOSCO - Senhoras e senhores, cumpriment > a todos, na pessoa do Deputado Daniel Marques, representantes do Movimento Negro Organizado, do Movimento Cultural, empresários, artistas. Este momento é muito importante para nós.

Quero lembrar a V.Exa., Deputado Daniel Marques, que nos últimos vinte dias já percorri quase oito estados para comemorar o dia 20 de novembro, Dia do Movimento Negro. Em seis estados, essa comemoração foi realizada pelos Conselhos Estaduais de Combate ao Racismo, e em nenhuma dessas comemorações houve a presença do Secretário. E para nós é fundamental a idéia de construirmos basicamente uma relação para todos. Acho isso muito positivo.

Outro ponto que quero lembrar é da importância de criarmos parceiros no movimento negro. A discussão racial no Brasil engloba todos os sentimentos, toda a sociedade na luta em seu dia-a-dia. Hoje podemos contar com mais alguns aliados nesse movimento. Quando abordamos a questão racial, vemos que elas são muito sinceras e colocam em prática essas questões. São eles: o Dr. Arlécio, que além da criação da Fundação Palmares, é considerado um aliado na luta árdua de combate ao racismo. O outro aliado é o meu amigo Turiba, que em nossas várias conversas deixou clara a sua intenção de ser mais um soldado nessa luta. E isso nos enche de orgulho.

Serei breve, pois acho que quase tudo já foi dito. Quero apenas falar do trabalho realizado pelo Conselho de Defesa dos Direitos do Negro. Lembro-me de que, na época, eu não conhecia a Tereza, eu a conheci a



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão/ Reunião Solene	Quarto 39
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

partir da criação desse conselho. Na época ela dizia que tinha projetos para a comunidade e isso é o resultado cabal desses projetos. Historicamente nunca houve uma relação tão rápida e tão direta de atitudes realizadas pelo movimento negro que fossem concretas como a entrega, recentemente, de emendas, ao Deputado Gim Argello. Esse é o início de nossos trabalhos.

É bom lembrar que a Assembléia Legislativa de São Paulo, por intermédio do Deputado Valter Feldman, quer implantar em São Paulo a experiência desta Casa. Isso quer dizer que nós de Brasília estamos exportando tecnologia de trabalho para o movimento negro. E esse é um trabalho de todos aqueles que construíram essa inter-relação.

Como bem lembrou a minha amiga Cecília, nós tínhamos uma característica de colocar Zumbi como herói nacional na comemoração, desde 1995, dos seus trezentos anos. Herói nacional por quê? Principalmente para mostrar a essas crianças que estão aqui hoje pois entendemos ser fundamental, na construção do subconsciente coletivo, a questão de vitórias. Cecília, eu fiquei muito feliz ao ouvir o seu discurso pois ele fala de vitórias. Temos que começar a dizer que estamos construindo no dia-a-dia todo um componente positivo e que enfrentamos dificuldades como qualquer outro segmento.

Portanto, vejo isso como um fator muito importante para começarmos a formar uma nova sociedade.

Nunca vi, nem mesmo na comemoração dos seus trezentos anos, a repercussão que hoje temos da mídia, em nível nacional, sobre a questão racial.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
DETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS¹⁴

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
20 /11/ 01	11h35min	Solene	40

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Eu recebi um telefonema, quando estava vindo para esta Casa, informando que hoje haverá um ato em Salvador, com a participação de quase cinquenta mil pessoas, para discutir esse assunto. Em todo o Brasil está se criando um foco para discussão da discriminação racial.

Sinto que o Brasil, pasmem vocês, ainda este ano se tornará mais negro, no sentido da consciência da inter-relação das coisas. Eu recebi um telefonema da minha amiga Tereza perguntando-me se eu poderia estar aqui hoje. É lógico que poderei estar. E qual seria o motivo de eu estar aqui? Porque temos que construir em nossa casa um dia-a-dia de relação, de construção e principalmente para criarmos uma consciência da necessidade de se construir um país melhor para todos.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Quebrando o protocolo, vamos conceder a palavra ao Sr. Presidente da Comissão de Direitos Humanos do Conselho de Psicologia, Edmar Carrusco de Oliveira.

SR. EDMAR CARRUSCO DE OLIVEIRA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Daniel Marques; Sra. Presidente do Conselho de Defesa dos Direitos do Negro do Distrito Federal, Tereza Ferreira da Silva; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Vice-Presidente do Gabinete da Mesa Diretora desta Casa, Dr. Arlécio Alexandre Gazal; Sra. Presidente do ISAB, Cecília Maria de Oliveira Pereira; Sra. Presidente da Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil, Affonsa de Ligório; Sra. Gerente da Gerência Regional de Ensino de Sobradinho, Tânia Maria Salvador Ferraz Paiva; senhores presentes, eu apenas gostaria de informar que, nos dias 8 e 9 deste mês, a



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão / Reunião Solene	Quarto 41
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Comissão Nacional de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia, juntamente com as comissões regionais de direitos humanos dos conselhos regionais de psicologia, deliberou para o ano de 2002 a discussão sobre o racismo na Psicologia em nível nacional. Queremos convidá-los para nos ajudar nessa tarefa, a estar discutindo como se mantém, como se perpetua, como são criadas essas questões dentro da Psicologia. Contamos com a participação de todos aqueles que quiserem nos ajudar nessa tarefa.

A partir de 20 de março, teremos alguns seminários nacionais, encontros nacionais, uma campanha nacional sobre a questão da discriminação e do sofrimento mental causado por ela. Contamos com a ajuda de vocês.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Agradecemos a contribuição do Sr. Edmar Carrusco.

Convido a fazer uso da palavra o nosso querido Arlécio Alexandre Gazal.

SR. ARLÉCIO ALEXANDRE GAZAL - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Daniel Marques, demais componentes da Mesa, é difícil falar desse tema quando fomos antecidos por pessoas brilhantes que aqui discorreram sobre o assunto, mas temos de lembrar também nessa data que existe um órgão, criado em 1988, que praticamente foi um marco na história da luta pela melhoria das condições de vida, de educação e de saúde das comunidades negras. Estou me referindo à Fundação Cultural Palmares. Em 1988, nasceu essa fundação por intermédio de uma lei



Data 20 /11/ 01	Horário Início 11h35min	Sessão/ Reunião Solene	Quarto 42
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

sancionada pelo Presidente Sarney, da qual tivemos a enorme honra de sermos um daqueles que a escreveram.

O que aconteceu naquela época? Tínhamos praticamente criado um órgão cujo orçamento mal dava para pagar três, quatro servidores. Não encontrávamos muito apoio dentro do próprio ministério que pudesse soerguer aquela fundação recentemente criada, mas, hoje, no decurso do tempo, vemos um órgão forte comandado por uma das maiores lideranças negras que há neste país chamada Carlos Alves Moura.

Recentemente, fomos a Uberaba, na inauguração do CEMEC, vocês que militam conosco por esta causa sabem bem o que significa. Nesta ocasião, tivemos a oportunidade de expressar que, num quadro de agradecimento que havia no local do evento, faltava o nome desse líder incontestado.

De 1988 para cá, temos visto um avanço enorme que a Fundação Palmares trouxe para a comunidade, da qual abraçamos a causa de levar melhores condições de vida, saúde, educação e estrutura de que precisa uma comunidade.

Fomos, recentemente, à Terceira Conferência Mundial contra o Racismo, a Intolerância e a Xenofobia. Lá, toda vez que acabava uma sessão plenária, tínhamos o hábito de nos reunir para trocarmos algumas idéias e falarmos o que estávamos sentindo naquele dia de evento. Surgiu a necessidade de darmos à Fundação Palmares uma flexibilidade maior e melhores condições para que ela pudesse fazer mais do que hoje vem



Data	Horário início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /11/ 01	11h35min	Solene	43

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

fazendo. Hoje, vemos com muita alegria algumas idéias que se transformaram em realidade.

Um colega que nos antecedeu falou que o negro, hoje, é maioria nos presídios, nas doenças e nos hospitais, num país em que 45% da população é negra. Com a intenção de melhorar esse quadro, surgiu uma idéia que temos muita satisfação de ver que se transformou em realidade: a bolsa de estudo do universitário negro. Apresentamos uma emenda que está sendo votada e vai passar, pela qual o negro não entra na universidade por favor, mas porque fez concurso e passou. O Estado, por meio da Fundação Cultural Palmares, tem a obrigação de bancar o estudo do universitário negro até a sua formação, ou seja, o negro não entra na faculdade porque tem uma cota para participar no vestibular sem concurso, mas porque competiu em igualdade e passou. Como ele não tem dinheiro para pagar R\$ 500,00 (quinhentos reais) ou R\$ 600,00 (seiscentos reais) de mensalidade, a Fundação Palmares pagará, na Universidade particular ou na pública, toda a despesa que o negro universitário tiver.

E fomos além. Há onze anos, coordenamos a elaboração do orçamento do Distrito Federal. Há na união cem milhões de emendas voltadas à Fundação Palmares. Por que nós que trabalhamos com isso todo o ano não podemos receber emendas dentro do Conselho do Negro, da nossa querida Tereza, e alocarmos recursos ali dentro para, em parceria com a Fundação Palmares, também melhorar a situação do negro? Por que não? Essa idéia surgiu em Durba, nós a trouxemos para Brasília e hoje é uma realidade. Está aí o orçamento do Distrito Federal consignando



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /11/ 01	11h35min	Solene	44

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

recursos para o Conselho do Negro, com a parceria da Fundação Cultural Palmares, que, no meu entender, tem de estar dentro de qualquer atividade voltada à comunidade negra. Está aí, como uma realidade no nosso orçamento. Temos certeza de que essas emendas serão aprovadas. Por serem suprapartidárias, independem de ser defendidas pelo PMDB, PT, PFL, seja qual for o partido, são emendas que serão assinadas pelo(s) vinte e quatro Deputados Distritais, ou seja, por todos os Deputados que compõem esta Casa Legislativa.

Queríamos apenas fazer o registro de que, se começamos praticamente do nada, em 1988, hoje, o avanço que tivemos com a Fundação Palmares em relação à nossa causa pela melhoria do estágio de vida da comunidade negra é uma realidade. Nós avançamos muito. A Conferência Nacional ocorrida no Rio de Janeiro foi exemplo disso. A Conferência Mundial veio consolidar essa posição nossa.

Para finalizar, não queremos nos alongar muito, pois estamos em horário de almoço, queremos apenas fazer um registro que achamos merecedor de citação. O Brasil foi a maior delegação na III Conferência Mundial contra o Racismo na África do Sul. De todos os países que encaminharam representantes, o Brasil foi a maior delegação, a mais representativa e uma das mais atuantes dentro daquela conferência mundial.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Convidamos o grupo Ha Ono Beko a se apresentar neste momento.

(Apresentação musical.)



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Qua
20 /11/ 01	11h35min	Solene	rio 45

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Agradecemos a participação do grupo Ha Ono Boko e, em especial, da nossa amiga Joana Dantas, que aos 88 anos tem a vitalidade de uma criança e é uma criatura sempre de bem com a vida. Parabéns.

A Tereza convida a todos para um coquetel após o término desta sessão.

Neste momento, ouvirmos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DANIEL MARQUES) - Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 15h50min.)